

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** RESPOSTA INFLAMATÓRIA NO PÓS - CEC DE CIRURGIA CARDÍACA  
**Relatoria:** KARYNNE LUSTOSA ARAUJO  
Elâne Emmanuele Carvalho Fonsêca  
**Autores:** Mayra Cecília da Cunha Barbosa  
Priscilene Maria Medrado Costa  
Saraí de Brito Cardoso  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Determinantes de vida e trabalho  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Desde a introdução da circulação extracorpórea (CEC) aos procedimentos cirúrgicos cardiovasculares, houve numerosos efeitos adversos descritos na literatura. Atualmente, tais termos podem ser agrupados em uma terminologia mais abrangente, denominada síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRS). Essa síndrome possui uma gênese multifatorial, sendo envolvidos mecanismos como cascatas da ativação do complemento, cascata do sistema de coagulação sanguínea, liberação de substâncias como citocinas, óxido nítrico e ativação de células como leucócitos, e tem sua importância clínica, uma vez que acentua a incidência de complicação sistêmica ao pós-operatório de cirurgia cardiovascular. Pode-se observar então que a SIRS não é uma entidade clínica única, ela pode apresentar diversos tipos de respostas de moderada a grave, que seria induzida em todos os pacientes submetidos à circulação extracorpórea, com grau de intensidade variável de paciente para paciente. **OBJETIVO:** Descrever como ocorre a resposta inflamatória no pós-CEC em cirurgia cardíaca, abordando as diferentes formas de manifestações no pós-operatório cardíaco, e os principais fatores que levam ao seu desenvolvimento. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, realizado por meio de revisão narrativa de literatura. Para coleta de dados foi realizado uma busca eletrônica no banco de dados LILACS, usando os descritores: resposta inflamatória, cirurgia cardíaca e perfusão. Foram localizados 14 artigos completos, no qual, foram selecionados os artigos que obedeciam ao objetivo do estudo. Após a realização da revisão efetivou-se a análise e discussão dos dados com sete estudos considerados relevantes. **RESULTADOS:** Das sete produções científicas levantadas, destacam-se o ano de 2001 e 2010 como os de maior produção com 2 estudos. Em relação à abordagem metodológica prevaleceu a pesquisa de abordagem qualitativa com quatro estudos. **CONCLUSÃO:** Todo trauma, grande cirurgia ou queimadura, choque prolongado ou hipotermia induz uma resposta inflamatória com graus variados de severidade. A CEC está entre os principais fatores determinantes da síndrome de resposta inflamatória sistêmica em cirurgia cardíaca. A etiologia e a importância clínica da SIRS pós cirurgia cardíaca são pouco compreendidas e o principal desafio é o desenvolvimento de um método clínico e laboratorial para quantificar sua intensidade (diagnóstico), a predição de quais serão os órgãos mais afetados (correlação clínica) e tratamento correto.